

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: QUANDO A DEFICIÊNCIA DE PRÁTICAS EDUCATIVAS INTERFERE NA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: JOSÉ OSÓRIO FEIJÓ DE LIMA FREIRE
Paula Frassinetti Oliveira Cezário

Autores: Jesana Sá Damasceno
Cláudia Maria Fernandes
Francisco Bruno Santana da Costa

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Práticas seguras de amamentação reforçadas por atividades de educação e saúde na atenção primária, são ferramentas importantes para uma melhor adesão de nutrizes ao aleitamento exclusivo de acordo com a faixa etária do lactente. O aleitamento materno não é um ato totalmente instintivo do ser humano, mas uma construção sócio-cultural determinada pelas condições concretas da vida. Valores culturais, religiosos, financeiros influenciam as genitoras a introdução de novos alimentos, embora não atendendo as necessidades nutricionais, imunológicas e psicológicas do lactente. **Objetivos:** Escutar uma lactante quanto aos fatores que interferiram na não adesão ao aleitamento materno exclusivo. **Metodologia:** O método utilizado foi o observacional, realizada através de sucessivas visitas domiciliares na residência de uma lactante, cujo filho tinha três meses de idade e que não estava em aleitamento exclusivo. O relato foi vivenciado pelos alunos do estágio supervisionado na Estratégia Saúde da Família de São José, bairro localizado na periferia da cidade de Cajazeiras PB. As informações foram colhidas no mês de Maio de 2012. **Conclusão:** Evidenciou-se durante as visitas, que a lactante tinha conhecimento suficiente sobre a importância da amamentação, na qual a mesma recebeu estas informações durante o seu pré-natal. Porém a mãe não fazia de hábitos o aleitamento exclusivo. Essa realidade vivenciada sugere que sejam introduzidas novas práticas seguras quanto às informações sobre o aleitamento materno, como sugestão a formação de grupos de apoio à mulher que amamenta.